



Palavra do governador

“Vou me empenhar para aprovar o projeto de Carreira do Fisco”

Audidores fiscais e agentes de tributos obtiveram uma grande vitória: a palavra do governador. À diretoria do Sindsefaz e a vários fazendários, no dia 5 de fevereiro, na Fundação Luis Eduardo Magalhães, o governador Wagner garantiu que vai se empenhar para aprovar o projeto que reestrutura a Carreira do Fisco. A garantia foi dada durante a cerimônia de sanção dos projetos aprovados durante a Convocação Extraordinária pela Assembléia Legislativa e que reestruturam as carreiras de várias categorias de servidores.

Wagner deu essa garantia em duas oportunidades. Primeiro numa rápida conversa com os fazendários, na entrada da FLEM. Depois, na solenidade, quando



Governador quebrou protocolo e conversou com os auditores e agentes

ressaltou, em seu discurso, que este é um projeto do governo. Rui Costa, secretário de Relações Institucionais, reafirmou o

que disse o governador. Em seu pronunciamento ele falou que a base vai aprovar o PL na Assembléia. **Página 3**

Secretário vai receber comissão de auditores para esclarecer projeto

Página 2



Presidente da Assembléia garante que votação do PL será em março.

Página 2

VITÓRIA DOS TÉCNICOS
PL 17.762 é aprovado, mas trata analista, técnico e auxiliar com desigualdade

Páginas 4 a 6



Fazendários mantêm mobilização e realizam Verão Legislativo.

Página 8

Audiência

A pedido do Sindsefaz, Carlos Martins vai receber comissão de auditores

Encontro será depois de 17/02

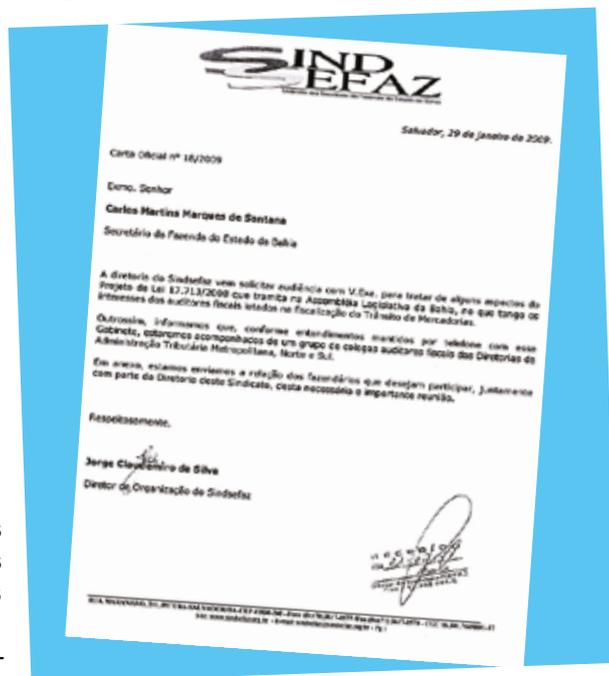
O Sindicato solicitou audiência ao secretário Carlos Martins, com uma comissão de auditores fiscais das DATs Sul, Metro e Norte, a fim de discutir as mudanças que ocorrerão após aprovada a reestruturação da Carreira do Fisco. São muitas as dúvidas existentes entre os auditores do Trânsito de Mercadorias e o encontro visa exatamente dirimir a ansiedade existente.

O secretário marcou inicialmente o encontro para o dia 10/02, mas pediu para adiar o encontro para depois do dia 17/02. Nessa data, Carlos Martins estará reunido com sua equipe da Diretoria de Administração Tributária da Região Sul (DAT SUL), quando detalhará o projeto de reestruturação da Carreira e tirará as dúvidas existentes, em especial dos auditores lotados na IFMT Sul.

Após este encontro na DAT SUL (encontros semelhantes já ocorreram nas demais DATs) será remarcada a reunião com a comissão de auditores. Desde já, o Secretário Carlos Martins deu uma

declaração a fim de tranquilizar os auditores lotados nas IFMTs. “Os auditores fiscais lotados nas Inspeções de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito podem ficar tranquilos, pois o projeto do Fisco a ser apreciado na Assembleia Legislativa não trará problemas nem funcionais nem pessoais para nenhum dos nossos auditores fiscais”, disse ele.

A diretoria salienta que a reunião entre o secretário e os auditores foi solicitada pela entidade. Desnecessário explicar que em reuniões oficiais solicitadas pelo Sindicato participam fazendários sindicalizados. Todos os 12 auditores listados para o encontro



com Carlos Martins são filiados ao Sindsefaz. Em respeito àqueles que constroem a nossa organização, os nomes indicados e que não compõem a relação de sindicalizados não puderam fazer parte dessa lista.

PL do Fisco

Presidente da Assembleia recebe fazendários e garante apreciação

Projeto será votado em março

No dia 28 de janeiro o Sindicato se reuniu com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo (PSDB). A entidade estava representada pelos auditores fiscais Ubirajara Ribeiro e Jorge Claudemiro e os agentes de tributos Eliel Barbosa e Rubens Santiago, diretores do Sindsefaz, além do colega auditor fiscal Abelardo Cardoso. O encontro foi intermediado pelo deputado Javier Alfaya (PCdoB).

Na oportunidade o Sindsefaz foi solicitar ao presidente da Assembleia a liberação de um espaço no estacionamento da Casa para montagem da estrutura à realização de uma

pacífica manifestação dos fazendários, ocorrida de forma vitoriosa no dia 1º/02. Nilo disse que a categoria fazendária goza de grande prestígio junto ao parlamento baiano e seria um prazer abrigar a manifestação desses servidores. Afirmou ainda que a Casa Legislativa é a Casa do povo e, portanto, considera legítima a manifestação dos auditores, agentes e técnicos da Sefaz.

A diretoria do Sindicato aproveitou para conversar com Marcelo Nilo (que viria a ser reeleito presidente da Assembleia no próprio dia 1º de fevereiro) sobre a tramitação do projeto de reestruturação da Carreira

do Fisco. Nilo falou da dificuldade de colocar o projeto em votação na convocação extraordinária, por não haver acordo entre a oposição e a situação na Casa, mas afirmou categoricamente que o Projeto será apreciado em março, quando do retorno das atividades legislativas e que o governo já manifestou que deseja aprová-lo. Ele informou que o governador Wagner já afirmou que se empenhará pessoalmente para convencer a sua base parlamentar na aprovação integral do PL, o que foi confirmado pelo governador e pelo secretário Rui Costa no dia 5 de fevereiro (veja página ao lado).

Carreira do Fisco

Governador Wagner e secretário Rui Costa garantem que PL será aprovado Mobilização será intensa em março

A diretoria do Sindsefaz obteve no dia 5 de fevereiro uma garantia do governador Wagner e do secretário de Relações Institucionais, Rui Costa, de que o governo vai se empenhar para aprovar o projeto que reestrutura a carreira do Fisco. O governador deu essa garantia pessoalmente aos sindicalistas e diversos outros auditores fiscais e agentes de tributos, durante um rápido encontro na Fundação Luis Eduardo Magalhães, no dia 5 de fevereiro passado.

Na oportunidade, acontecia na FLEM a solenidade de sanção das Leis aprovadas pela Assembléia Legislativa, na convocação extraordinária de janeiro, de interesse de diversas categorias de servidores públicos, dentre elas procuradores, defensores públicos, policiais civis e profissionais da Saúde.

Era uma oportunidade de fazer gestões políticas e a categoria aproveitou. À Fundação acorrem nesta data, além do governador, diversos deputados estaduais e federais, além de vários secretários de Estado, entre os quais Rui Costa (Relações Institucionais), Carlos Martins (Fazenda), Eva Chiavon (Casa Civil) e Manoel Vitório (Administração). O presidente da Assembléia Legislativa, Marcelo Nilo, também estava presente. Os fazendários conversaram com os deputados estaduais que estavam presentes e com os deputados federais Nelson Pelegrino (PT), Severiano Alves (PDT) e Lídice da Mata (PSB), aos quais pediu apoio para a luta da categoria.

O governador quebrou o protocolo e atendeu por 5 minutos os fazendários. Ouviu as palavras do Sindsefaz, primeiro de parabéns pela coragem em enviar à ALBA e depois aprovar diversos projetos



Fazendários conversaram com os deputados na FLEM



de reestruturação das carreiras de servidores. Depois, ouviu o pedido da entidade de ter o seu empenho pessoal junto aos parlamentares estaduais para que votem favoravelmente ao projeto de Lei 17.713/2008.

Na conversa, Wagner exortou os fazendários a continuar na busca do convencimento de todos os parlamentares na Assembléia sobre a importância desse Projeto para a Bahia e disse que este é um projeto do seu governo, que tem seu absoluto apoio e afirmou que vai se empenhar para aprovar a proposta. Depois, durante seu discurso na solenidade, ele voltou a dizer que vai trabalhar para convencer a sua bancada na ALBA para votar no Projeto construído pelo seu governo e ratificou o convite aos fazendários para realizarem novas visitas aos deputados estaduais, na busca de maior esclarecimento desse projeto. “O governo vai se esforçar, mas os fazendários têm que

dar atenção e carinho aos nossos deputados”, concluiu o governador, com claro bom humor.

ARTICULAÇÃO

Os auditores fiscais e agentes de tributos presentes na FLEM tiveram mais uma demonstração de que a matéria poderá ser aprovada brevemente durante o discurso do secretário Rui Costa, responsável pela articulação política do governo. Rui disse: “Sei que na platéia existem muitos fazendários e gostaria de dizer a esses servidores que embora o Projeto do Fisco não tenha entrado na pauta da convocação extraordinária nós vamos aprovar esse Projeto, em março, porque ele é um projeto de governo e terá o apoio da sua base governista na Assembléia”.

Sindsefaz convoca fazendários à luta

O Sindsefaz alerta à categoria para a necessidade de reforçar a mobilização no mês de março, para garantir que o projeto do Fisco seja apreciado e aprovado na Assembléia. A diretoria aprovou retomada da campanha publicitária a partir do início de março. Desde já, a entidade responde através do rádio e da TV às investidas mentirosas e de cunho

claramente elitista do grupo comandado por ex-dirigentes da Fazenda, que fazem oposição ao governo e utilizam anteprojeto do Fisco como alvo. Para março, além da exposição de nossa posição na mídia, vamos retomar com força a mobilização na Assembléia Legislativa e na Fazenda. É aproveitar o carnaval e recarregar as baterias.

Grupo Administrativo

Segmentos são tratados de forma desigual pelo PL 17.762, apro Pressão do Sindsefaz e dos Técnico

A pressão exercida pelo Sindsefaz e pelos técnicos administrativos foi fundamental para garantir uma significativa melhoria do projeto de lei 17.762/08, já sancionado pelo governador Wagner no dia 5 de fevereiro. Conseguimos incluir duas emendas - e tivemos outras duas rejeitadas pela relatoria. Se não tivéssemos todos os pleitos acatados, garantimos que a matéria aprovada representasse efetivos avanços para todos os segmentos, ainda que o texto final trate com desigualdade as carreiras, com ganhos maiores para os analistas técnicos.

A tramitação foi cheia de idas e vindas. O projeto enviado no início da Convocação Extraordinária da Assembléia (PL 17.730/08) foi retirado da pauta pelo próprio governo. A proposta foi reencaminhada, com o número 17.762 e por pouco não foi aprovada sem qualquer mudança.

O Sindsefaz apresentou quatro sugestões de emendas ao primeiro



Pleitos do Grupo Administrativo foram discutidos com a Sefaz em 2008

projeto, discutidas e aprovadas pela assembléia ocorrida em 14 de janeiro. O relator do primeiro projeto, deputado Zé Neto (PT), incluiu duas dessas emendas. Porém, com a retirada da matéria e sua posterior substituição por outra, foi indicada nova relatora, deputada Maria Luíza Laudano (PTdoB), que imediatamente encaminhou o PL a votação



apenas com mudanças pontuais promovidas por ela mesmo. Foi preciso a intervenção do deputado Zé Neto para que as duas emendas anteriormente aceitas por ele fos-

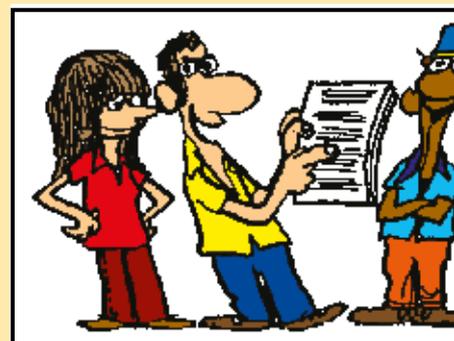
Visão mais coletiva garantiria av

Nos pontos que interessam aos fazendários, o novo projeto trouxe como novidade as tabelas dos vencimentos e da gratificação por competência (GPC), previstas para 1.º de outubro de 2009, 1.º de outubro de 2010 e 1.º de outubro de 2011, conforme Anexo I da Lei.

O novo PL trouxe ainda regras transitórias que modificam o enquadramento dos servidores nas respectivas carreiras, como dos analistas técnicos, que ocorrerá em 1º de fevereiro

de 2009 e 1º de setembro de 2009 (no projeto anterior era em 1º de agosto de 2009 e 1º de março de 2010). Estas são conquistas muito importantes, especialmente a antecipação do enquadramento em relação ao projeto anterior.

No entanto, entre os fazendários, estas regras só alcançam os Analistas Técnicos, isto é, não haverá o mesmo tratamento para os técnicos administrativos e auxiliares técnicos, que terão que aguardar a regulamentação dos critérios para promoção, bem como os requisitos de participação em processo



seletivo e os procedimentos exigidos para o desenvolvimento nas carreiras. O governo fez a opção política de não tratar de maneira igual todos os integrantes

...vado pela Assembléia Legislativa na Convocação Extraordinária ...os garantiu inclusão de emendas

Emendas acatadas - Parágrafos 3º e 4º do artigo 9º

§ 3º - Os servidores do Grupo Ocupacional Técnico-Administrativo lotados na Secretaria da Fazenda - SEFAZ que se encontrarem à disposição, cedidos ou servindo em outros Órgãos da Administração Pública na data de início da vigência desta Lei, quando retornarem ao Órgão de Origem farão jus à Gratificação de Apoio ao Desempenho Fazendário - GDF, no percentual equivalente ao atribuído ao servidor em exercício na SEFAZ ocupante de cargo efetivo de iguais carreira e classe.

§ 4º - Para a concessão da Gratificação de Apoio ao Desempenho Fazendário - GDF, o valor resultante da aplicação do disposto neste artigo será transformado em percentual do vencimento percebido pelo servidor.

sem novamente incluídas no texto a ser aprovado. Vale ressaltar que tais emendas já haviam sido fruto de negociação com o secretário Carlos Martins, em audiência no mês de setembro/08.

A primeira emenda tratava do recebimento da Gratificação de Apoio

ao Desempenho Fazendário (GDF) pelos servidores colocados à disposição em outros órgãos, no retorno de suas atividades na Sefaz. E a segunda tratava da revisão do valor da GDF, na mesma época e no percentual do reajuste geral dos vencimentos dos servidores públicos estaduais. Veja box.

Avanços iguais a todos



do Grupo Ocupacional Técnico-Administrativo. Isto é, de acordo com a lei, os analistas técnicos serão promovidos em fevereiro e setembro de 2009 e os técnicos administrativos e os auxiliares administrativos terão que aguardar o regulamento, que não tem prazo para publicação.

Infelizmente, a falta de uma visão mais coletiva pode ter prejudicado avanços para todos os segmentos. Isso porque, enquanto o Sindsefaz buscava a inclusão de

novas emendas que garantissem tratamento mais igualitário a todos, outra entidade que representa uma parcela dos analistas do Estado pressionava pela aprovação imediata da matéria.

Assim, fortaleceu-se a posição do governo e as emendas que tratavam de regras semelhantes para promoção a todas as carreiras do Grupo Ocupacional Técnico-Administrativo e a que tratava da extensão da GDF aos aposentados e pensionistas não tiveram a mesma receptividade.

Luta continua pela carreira própria

A garantia da promoção é uma luta que será buscada pelo Sindsefaz, com a participação de todos, principalmente dos técnicos administrativos e dos auxiliares administrativos, na luta incessante pela regulamentação dos requisitos de participação em processo seletivo e dos procedimentos exigidos para o desenvolvimento nas carreiras.

O Sindicato também acredita que com a participação mais efetiva dos quadros administrativos no movimento sindical será possível conquistar a regulamentação dos critérios de promoção, no mínimo, nos mesmos moldes adotados para os analistas técnicos.

O projeto aprovado, muito embora não seja ainda o que desejam os técnicos, representa um avanço em relação à situação do passado recente, a exemplo da GDF, que foi um compromisso do secretário Carlos Martins, quando em setembro disse ao segmento, em audiência, que criaria uma gratificação específica com efeito financeiro já em 2009. A GDF permite-nos dois argumentos fortes na luta pelo plano próprio do grupo técnico administrativo da Sefaz: o quadro tem atribuições e tratamento salarial específicos.

2009

Analista Técnico

Tabela de Vencimentos (em R\$)
Vigência a partir de 01/10/2009

Classe	Vencimento (R\$)
I	676,15
II	792,16
III	950,58
IV	1.140,69
V	1.402,06

Gratificação por Competência – GPC

Vigência a partir de 01/10/2009

Regime - 30 horas

Classe	Nível		
	1	2	3
I	493,95	622,66	765,52
II	770,17	942,03	1.132,79
III	1.166,87	1.378,60	1.611,52
IV	1.677,62	1.959,45	2.269,47
V	2.440,15	2.824,38	3.247,03

Gratificação por Competência – GPC

Vigência a partir de 01/10/2009

Regime - 40 horas

Classe	Nível		
	1	2	3
I	883,93	1.055,55	1.246,02
II	1.290,90	1.520,04	1.774,37
III	1.872,59	2.154,91	2.496,51
IV	2.651,11	3.030,29	3.447,37
V	3.767,34	4.284,27	4.852,89

2010

Analista Técnico

Tabela de Vencimentos (em R\$)
Vigência a partir de 01/10/2010

Classe	Vencimento (R\$)
I	738,22
II	864,88
III	1.037,84
IV	1.245,41
V	1.530,77

Gratificação por Competência – GPC

Vigência a partir de 01/10/2010

Regime - 30 horas

Classe	Nível		
	1	2	3
I	539,3	679,82	835,79
II	840,87	1.028,51	1.236,78
III	1.273,98	1.505,16	1.759,45
IV	1.831,63	2.139,33	2.477,81
V	2.664,16	3.083,66	3.545,10

Gratificação por Competência – GPC

Vigência a partir de 01/10/2010

Regime - 40 horas

Classe	Nível		
	1	2	3
I	965,08	1.152,45	1.360,40
II	1.409,40	1.659,58	1.937,26
III	2.044,50	2.352,74	2.725,69
IV	2.894,48	3.308,47	3.763,84
V	4.113,18	4.677,57	5.298,39

2011

Analista Técnico

Tabela de Vencimentos (em R\$)
Vigência a partir de 01/10/2011

Classe	Vencimento (R\$)
I	798,38
II	935,37
III	1.122,42
IV	1.346,91
V	1.655,53

Gratificação por Competência – GPC

Vigência a partir de 01/10/2011

Regime - 30 horas

Classe	Nível		
	1	2	3
I	583,25	735,23	903,91
II	909,41	1.112,33	1.337,58
III	1.377,81	1.627,83	1.902,85
IV	1.980,91	2.313,68	2.679,75
V	2.881,29	3.334,98	3.834,03

Gratificação por Competência – GPC

Vigência a partir de 01/10/2011

Regime - 40 horas

Classe	Nível		
	1	2	3
I	1.043,73	1.246,37	1.471,28
II	1.524,27	1.794,84	2.095,14
III	2.211,12	2.544,48	2.947,84
IV	3.130,38	3.578,11	4.070,59
V	4.448,41	5.058,79	5.730,21

Informe Jurídico - REDUTOR SALARIAL

Processo de Execução do Redutor Salarial, no Mandado de Segurança n. 19880-7/00, cujo cabecel AYRTON MARTINS

FERREIRA E OUTROS 37, encontra-se no STJ para apreciação do Agravo de Instrumento n.º.1122523. Atuado no dia 10

de dezembro de 2008, distribuído para a relatora Min. MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA - SEXTA TURMA.

Impacto Financeiro

Simulações permitem enxergar como vai ficar a situação de cada segmento

Analistas técnicos ganharam mais

Até 2011, pelo que se depreende das tabelas constantes na página 6 e da leitura do projeto aprovado, os analistas técnicos terão ganho financeiro maior que os demais segmentos do Grupo Técnico Administrativo. Infelizmente os avanços concedidos para os analistas não foram estendidos aos técnicos e auxiliares, o que desagradou o Sindsefaz, que apresentou emendas neste sentido, rejeitadas pelo governo.

Isso não quer dizer que não tenha havido ganho para todos. Pelo contrário. Foi criada a GDF, com a incorporação mensal de 50% do PDF (recebido trimestralmente). Este valor será transformado em percentual do salário-base (que é diferente para cada servidor) e será reajustado automaticamente com o vencimento básico. Para os analistas haverá duas promoções, uma agora em fevereiro e outra em setembro, antes da vigência da primeira tabela, em 1º de outubro de 2009.

Portanto, os analistas técnicos podem comemorar quatro pontos: as mudanças na tabela de vencimentos, as mudanças de valores na GPC, a criação da GDF e as duas promoções. Já os técnicos administrativos e auxiliares técnicos conquistaram a GDF no mesmo molde dos analistas e uma nova tabela de vencimentos. Portanto, ganhos menores. As promoções ficaram para posterior regulamentação.

Agora em fevereiro haverá o reajuste linear de 5,9%. Os técnicos e auxiliares terão ganho maior, porque o salário mínimo, que norteia boa parte dos vencimentos deste segmento, teve um reajuste de 12%. Mas nem isso pode ser comemorado neste momento, uma vez que o governo

Tabela de Vencimentos (em R\$)
Vigência a partir de 01/02/2009
Auxiliar Administrativo

CLASSE	VENCIMENTO
I	443,72
II	465,92

Técnico Administrativo

CLASSE	VENCIMENTO
I	448,76
II	488,73
III	500,91
IV	538,14

Obs.: As tabelas acima terão correção de 5,9%, conforme mensagem de reajuste enviada pelo governo à Assembléia Legislativa.

já anunciou que irá compensar este aumento com a redução da CET. Ou seja, mesmo deixando o “abaixo do mínimo” para trás, mantém alguma semelhança com a política do governo anterior, que tinha o salário mínimo como parâmetro dos menores vencimentos do Estado.

ANALISTA TÉCNICO (Análise em relação a 10/2009)

Realidade de um colega analista técnico, com

- 1) Cargo de nível superior (média de tempo de serviço de 25 anos);
- 2) Regime de trabalho de 40 horas;
- 3) Classe “V”;
- 4) Nível “3” (para efeito de recebimento de GPC).

Perceberá mensalmente:

- a) Vencimento: R\$ 1.402,06
 - b) GPC (40 h): R\$ 4.852,89
 - c) GDF: R\$ 1.121,65
 - d) Ad. Tempo Serviço (25 anos): R\$ 350,52
- SUB TOTAL: R\$ 7.727,12**

Obs.: 1: NÃO FORAM CONSIDERADOS a Hora extra incorporada, Estabilidade econômica ou outras vantagens pessoais (que uma boa parte do segmento faz jus, porém de forma diferenciada, portanto não poderemos expressar números exatos);

Obs. 2: Ocorrerão promoções para todos os Analistas Técnicos em 01/02/2009 e em 01/09/2009 (artigo 12, incisos I e II da Lei nº 11.374/2009);

Obs. 3: Os vencimentos e a GPC do analista (exemplificado acima) nos próximos dois anos serão:

- a) 2010: Vencimento de R\$ 1.530,77 e GPC de R\$ 5.298,39;
- b) 2011: Vencimento de R\$ 1.655,53 e GPC de R\$ 5.730,21.

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS (2009)

- a) Vencimento: R\$ 493,41
 - b) GDF: R\$ 394,73
 - c) Ad. Tempo Serviço (25 anos): R\$ 222,04
 - d) CET (14,95%)*: R\$ 73,77
- SUB TOTAL: R\$ 1.183,95**

Obs. 1: NÃO FORAM CONSIDERADOS a Hora extra incorporada, Estabilidade econômica ou outras vantagens pessoais (ex: diárias incorporadas de motoristas);

Obs. 2: Consideramos um percentual de CET médio;

Obs. 3: A classe considerada foi a de nível “II”;

Obs. 4: As PROMOÇÕES serão regulamentadas por decreto (Lei 11.374/09).

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (2009)

- a) Vencimento: R\$ 569,89
 - b) GDF: R\$ 455,91
 - c) Ad. Tempo Serviço (25 anos): R\$ 256,45
 - d) CET (99,8%)*: R\$ 568,75
- SUB TOTAL: R\$ 1.851,00**

Obs. 1: NÃO FORAM CONSIDERADOS a Hora extra incorporada, Estabilidade econômica ou outras vantagens pessoais;

Obs. 2: Consideramos um percentual de CET médio;

Obs. 3: A classe considerada foi a de nível “V”;

Obs. 4: As PROMOÇÕES serão regulamentadas por decreto (Lei 11.374/09).



Verão Legislativo

Manifestação é um sucesso e reúne 345 fazendários na Assembléia

Ato manteve mobilização em alta

O protesto Verão Legislativo, ocorrido dia 1º de fevereiro no estacionamento da Assembléia Legislativa, foi um grande sucesso. Exatos 345 auditores e agentes de tributos estiveram presentes, mostrando a força da categoria, que atendeu ao chamado do Sindicato em pleno domingo de sol intenso. O número de presentes e a qualidade da manifestação comprova a capacidade de luta dos fazendários e a legitimidade do Sindsefaz junto à categoria.

Foi mais uma forma de manter a mobilização em alta, pela aprovação da Carreira, exatamente na Casa que irá apreciar o projeto agora em março. Em 1º/02 a sessão foi especialmente convocada para a eleição da Mesa Diretora da ALBA. Diversos Deputados, de diferentes partidos, saudaram o nosso evento e até o Presidente reeleito da ALBA, Deputado Marcelo Nilo, fez referência ao grupo fisco baiano no seu discurso de posse, após confirmada sua reeleição.

Apesar da demonstração de força e do clima de descontração da atividade, muitos auditores fiscais ativos e aposentados, agentes de tributos e de algumas pensionistas presentes, mostraram sua revolta com o fato do projeto do Fisco não ter sido apreciado em janeiro. Todos, unanimemente, atribuíram esta postergação à atuação nefasta de um pequeno segmento, constituído de ex-dirigentes da Fazenda, que por objetivos políticos e pessoais tenta causar prejuízos financeiros à categoria.



Quase 350 fazendários estiveram na atividade do dia 1º de fevereiro



Mesmo assim, a manifestação deixou um sentido positivo. As diversas manifestações do secretário da Fazenda, Carlos Martins (que vem mostrando uma coragem singular e seu pioneirismo na resolução dessa pendência histórica), a posição do presidente da Assembléia manifestada em 28 de janeiro e do governador Wagner, assim como o secretário Rui Costa, em 05/02, mostram que está próxima a resolução desse problema. Em breve, com o texto aprovado, alcançaremos os benefícios almejados pela categoria,

mesmo com essa dissimulada oposição de um minúsculo grupo de ex-dirigentes da Fazenda, claramente preocupados apenas em reconquistar as expressivas regalias que usufruíram num passado recente, em detrimento dos interesses dos demais fazendários.